

Roteiro de Ficção Desenvolvido para a Radionovela “O Silêncio do Amor”¹

Mairy Luiza ALVES²
Bianca SALIM³
Danielle LOSCHIAVO⁴
Diogo KFOURY⁵
Dione PETTERSON⁶
Lorran FARIA⁷
Markellen BONATO⁸
Paloma LEITE⁹
Pedro GODOY¹⁰
Thais MARCELINO¹¹
Lamounier LUCAS¹²

Centro Universitário Newton Paiva, Belo Horizonte, MG

RESUMO

“O Silêncio do Amor” é um roteiro criado no primeiro semestre de 2012, como trabalho para a disciplina de Produção de Mídia Eletrônica, do Curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Newton Paiva, de Belo Horizonte, MG. O roteiro possui técnicas da radio-dramaturgia e características das radionovelas da era de ouro do rádio e surpreende ao inserir a figura de um mudo em um ambiente onde exclusivamente se comunica por meio de sons, procurando manter o ouvinte curioso até o desfecho da história.

PALAVRAS-CHAVE: roteiro; ficção; rádio, radionovela.

1 INTRODUÇÃO

O roteiro “O Silêncio do Amor” foi desenvolvido pelos alunos para a disciplina de Produção de Mídia Eletrônica no primeiro semestre de 2012, do curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Newton Paiva, de Belo Horizonte, MG. Por se tratar de

¹Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro (avulso).

² Aluna líder do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: mairyluiza@gmail.com

³ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: bianca.salim@hotmail.com

⁴ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: danyloschi@hotmail.com

⁵ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: diogokfoury@hotmail.com

⁶ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: dione_ptm@hotmail.com

⁷ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: lorrancelho@hotmail.com

⁸ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: kellenbonato@hotmail.com

⁹ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: lomaleite@gmail.com

¹⁰ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: pedromgodoy@yahoo.com.br

¹¹ Integrante do grupo e recém-graduada no Curso Publicidade e Propaganda, email: thamarcelino@gmail.com

¹² Orientador e professor do curso de Publicidade e Propaganda, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, do Centro Universitário Newton Paiva. raoult@bol.com.br

Produção de Mídia Eletrônica, os alunos tiveram a oportunidade de criar roteiros e produzir jingles, spots e vídeos durante todo o semestre. Com a intenção de desafiar os alunos, foi proposta pelo professor a criação de um roteiro de uma forma de entretenimento do rádio, que fora de grande sucesso antes do surgimento das telenovelas: a radionovela.

A radionovela surgiu com a fase de ouro do rádio, na década de 40. Apesar de o aparelho rádio ter um custo alto para a época, as pessoas de baixa renda, na maioria analfabetas, se reuniam ao redor de um aparelho por menor que ele fosse com o intuito de usufruir da programação radiofônica.

O público, na maioria analfabeto ou semialfabetizado, encontrava nas rimas a indispensável ajuda mnemônica para melhor guardar temas e anúncios (era o que os anunciantes desejavam, por isso buscavam os poetas). (...) Batendo na tecla alegre, divertida, lançaram a semente do que talvez mais distinga a propaganda brasileira: o seu tom irreverente. (RAMOS, 1990, p33)

De acordo com Calabre (2003), as primeiras produções radiofônicas de novelas surgiram no Rio de Janeiro, sendo que a que marcou a história das radionovelas foi a de nome “Balança, mas não cai”. As produções eram realizadas completamente ao vivo, inclusive os efeitos sonoros que criavam as ambientações e cenários das tramas, com o objetivo de fazer o ouvinte conseguir visualizar em sua mente, a forma com que a história é contada, como se estivesse acontecendo na sua frente.

Partindo da ideia de criar uma produção nos moldes das antigas radionovelas, foi necessária a criação de um roteiro, tratando-se de uma história de três capítulos, ambientada em uma cidade fictícia e que aborda situações do cotidiano, como a fofoca, um casamento e até mortes trágicas. Além disso, o intuito era desafiar os alunos, fazendo obrigatória a participação de um personagem mudo e que esse personagem conseguisse se comunicar com os demais.

2 OBJETIVO

O roteiro da radionovela “O Silêncio do Amor” foi desenvolvido com o objetivo de fazer os alunos entrarem em contato com uma forma de entretenimento diferenciada e que

atualmente é pouco utilizada, a fim de fugir das criações mais comuns para rádio, como jingles e spots. Além disso, procurou desafiar os alunos a inserir na história um personagem mudo, sendo que ele era obrigatoriamente a se comunicar de alguma forma com os demais personagens.

3 JUSTIFICATIVA

As radionovelas não são peças comuns, por serem ambientadas no rádio, um meio “cego, mas que pode estimular a imaginação, de modo que logo ao ouvir a voz do locutor o ouvinte tente visualizar o que ouve, criando na mente a figura do dono da voz” (MCLEISH, 2001, p. 11). Isso devido ao fato de que, atualmente, as produções do tipo novela são feitas para a TV ou internet, uma vez que a presença de recursos visuais elimina a dificuldade de se criar as imagens a partir de efeitos sonoros.

Apesar disso, foi pedido que um roteiro fosse criado para a produção de uma radionovela para que o aprendizado fosse mais completo e ainda mais abrangente. A ideia era colocar em prática todas as técnicas da radio-dramaturgia aprendidas nas aulas teóricas, principalmente os elementos sonoros, desde a personificação da voz, a trilha musical, os efeitos sonoros e até mesmo o silêncio (que precisa ter sua técnica e *timing* dominados para se causar um efeito satisfatório). Foi escolhida a radionovela, pois é uma produção mais extensa, onde se tem a possibilidade de utilizar o conteúdo adquirido durante o semestre com mais eficácia, profundidade e até mesmo muita repetição.

Tudo para que o aprendizado fosse completo e ainda mais abrangente, possibilitando aos alunos contornar dificuldades comuns ao meio e instigando-os a encontrar soluções criativas para que a atenção do público seja atraída e, principalmente, mantida.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A realização do trabalho aconteceu, primeiramente, pela divisão dos alunos em três grupos. Cada grupo ficou responsável pela criação de uma parte do roteiro da radionovela, sendo

que apenas depois de o primeiro grupo finalizar o roteiro de sua parte, que deveria ser de uma história de aproximadamente 10 minutos, o segundo teria acesso a ela, continuando a história da maneira que achasse melhor e assim sucessivamente. Ou seja, não haveria controle do rumo o qual a história tomaria. Procurou-se criar um roteiro completo e detalhado para que durante a produção, todos pudessem acompanhar de forma clara e a minimizar os possíveis problemas. O roteiro também foi o responsável por indicar e orientar os efeitos sonoros, as músicas de fundo, intervalos e locuções.

Além disso, obrigatoriamente, cada grupo deveria escolher e organizar todos os trilhas sonora e efeitos existentes em sua parte. Figueredo (2005) descreve a importância da escolha de bons efeitos e de trilha sonora, por suas capacidades de criarem clima, de ajudar na locução e de interpretarem o texto, criando ou a tensão ou humor necessários, fator essencial para uma peça de radio-dramaturgia.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Para que todos os alunos tivessem a oportunidade de estar em contato com a criação de um roteiro diferenciado e mais extenso, foram organizados três grupos. Cada um deveria criar uma parte da história, transformadas em capítulos, e, com isso, não haveria controle do rumo o qual a história seguiria.

O primeiro grupo ficou responsável por criar o início da história, além de apresentar a figura do mudo e a forma com que ele se comunicaria com os demais personagens durante toda a história. O ambiente e o gênero da história também foram definidos por esse grupo, que também resolveram dividir o seu capítulo em blocos, com o intuito de gerar mais tensão e que a história tivesse mais suspense. Também foi decidido por eles que os jingles e spots criados e produzidos durante as aulas de Produção para Rádio no semestre anterior e também nas aulas de Produção de Mídia Eletrônica fariam parte dos intervalos comerciais. A quantidade de personagens principais e suas respectivas características também foram definidas por esse primeiro grupo, mas os demais também tinham a liberdade de acrescentar quantos fossem necessários, além de poderem eliminar personagens antes criados.

Somente após a finalização do roteiro do primeiro capítulo da radionovela, o segundo grupo teve acesso a história e a chance de continuar a trama da forma que considerasse melhor. E apenas depois da primeira e segunda partes prontas que o terceiro grupo teve a oportunidade de desenvolver sua parte do roteiro, com a intenção de dar um final a história.

Como não havia a possibilidade de controlar a história, o terceiro grupo não cumpriu a exigência de fazer um roteiro com aproximadamente dez minutos, por existirem diversos acontecimentos precisando de um fechamento. A necessidade de um roteiro mais extenso foi entendida e aceita pelos demais grupos, levando em consideração sempre a qualidade da história.

6 CONSIDERAÇÕES

O mercado pede, cada vez mais, profissionais que “pensam fora da caixa” e que conseguem desenvolver produções cada vez mais diferenciadas, sempre se pensando no público-alvo que se deseja alcançar. Criar o roteiro de uma radionovela, quando o foco da maioria dos cursos é apenas nas fórmulas prontas de jingles e spots, faz com que o acadêmico entre em contato de maneira mais profunda e aplique com mais eficácia toda a teoria aprendida durante as aulas.

O resultado final é um roteiro de uma história completa, que abrange diversos acontecimentos comuns às pessoas, e que também leva características dos próprios alunos da sala. Deve-se sempre ter em mente que nunca se pode prever o desfecho do enredo, já que o roteiro foi criado por três grupos diferentes, mas que sempre levaram em consideração a história desenvolvida como um todo.

Após a criação do roteiro, feita por completo em apenas duas semanas, ocorreu um ensaio geral, quando parte dos alunos deram vozes aos personagens e os demais ficaram responsáveis pela organização dos efeitos sonoros a serem utilizados durante a transmissão. O roteiro foi produzido no laboratório de rádio e transmitido ao vivo, em três manhãs, durante o intervalo das aulas na própria faculdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALABRE, Lia. **Era do Rádio**. São Paulo: Jorge Zahar, 2002.

FIGUEIREDO, Celso. **Redação Publicitária: Sedução pela palavra**. São Paulo: Thomson, 2005.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. 3ed. São Paulo: Summus, 2001.

RAMOS, Ricardo. **Vídeo-clipe de nossas raízes**. In: CASTELO BRANCO, Renato.